

Esta edição da Revista **Organizações & Sociedade** tem um significado especial. Temos a honra e o privilégio de publicar o último trabalho do Prof. Fernando Prestes Motta, que infelizmente nos deixou, em parceria com Ana Paula Paes de Paula. Traze-mos, assim, à nossa comunidade as últimas reflexões do autor que teve uma vida acadêmica densa. O trabalho mostra toda a preocupação com a busca por uma visão mais ampla dos estudos organizacionais, no sentido de introduzir o referencial da psicologia para a análise organizacional, bem como contemplar temas até então pouco ou nada explorados, como o caso dos indivíduos de meia-idade. Este editor solicitou a Prof^a Ana Paula que fizesse uma breve reflexão sobre os derradeiros trabalhos do Prof. Fernando e ela nos atendeu de maneira gentil e entusiasmada. Assim, a **O&S** publica, também, esse importante documento.

Prossegue a edição com o trabalho de Denise Pereira e Alexandre Carrieri o qual penetra num campo pouco explorado nas análises organizacionais ou seja, a junção de espaço religioso e espaço turístico, em que convivem significações culturais e ambigüidades num mesmo espaço. O caso de estudo é o Santuário do Caraça, em MG, no qual afloram todos os elementos destacados para uma investigação de muito interesse.

Em seguida, há a contribuição de Taiane LasCasas Campos e Janete Lara de Oliveira Bertucci que tratam do tema da definição de políticas para *stakeholders*, procurando identificar dimensões relevantes dentro do contexto da perspectiva ética e da racionalidade instrumental. O artigo passeia por contribuições do conhecimento advindas de diversas áreas tais como a filosofia, a economia e os próprios estudos organizacionais, visando a superar uma visão maniqueísta e destacando a complexidade das ações organizacionais.

Fiel a seu título, a **O&S** prossegue com o artigo de Edison Fernandes Polo, Márcia Di Creddo Maximo e Wilson Weber que abordam o desenvolvimento de um projeto de liderança formal de uma grande organização, objetivando melhorar os resultados corporativos ao lado da consolidação da qualidade dos relacionamentos interpessoais, grupais e intergrupais. O modelo perseguido pela empresa, e aqui analisado pelos três autores, busca incorporar visões inspiradoras e planos compartilhados, utilizando o instrumento do *Balanced Scorecard*.

Sempre "antennada" com o que existe de mais iconoclasta nas análises organizacionais, a O&S apresenta a contribuição de Thomaz Wood Jr e Miguel P. Caldas a qual versa sobre o setor de consultoria. Os autores observam, mais especificamente, as reações de consultores de quatro organizações à anedotas dirigidas a eles e à profissão. O artigo utiliza técnicas de projeção e de análise de conteúdo as quais identificaram que esses profissionais são sensíveis à crítica, adotando, porém, uma atitude defensiva em vez de utilizarem as mensagens e os sentidos implícitos de forma a aprofundar seu auto-desenvolvimento e reflexão. O artigo contribui dessa maneira para o conhecimento em uma área ainda pouco explorada.

Leonor Moreira Câmara nos traz em seu artigo uma discussão sobre a relevância de superar as abordagens eminentemente prescritivas da gestão na área de prestação de serviços, caminhando no sentido da busca da produção de conhecimento a partir de uma perspectiva da interação social. O artigo circunscreve-se à área da hospitalidade profissional, incorporando práticas de diferentes racionalidades, em interação, principalmente, com a questão da inautenticidade. Traz, assim, novos olhares sobre essa questão.

O artigo seguinte vem da lavra de Geraldine Aparecida Neves Lima e Juvêncio Braga de Lima. Trata da formação de consórcios para exportação de pedras ardósias, jóias, gemas e calçados de MG. O artigo gira em torno das relações de cooperação e confiança construídas ao longo do processo, e do conceito de redes interorganizacionais que, ao lado das empresas privadas perfilam empresas e órgãos públicos de modo a juntar esforços para posicionamento no mercado externo. É um tema de importância vital para a economia brasileira.

Traz ainda a O&S a contribuição de Ana Akemi Ikeda, Tânia Modesto Veludo-de-Oliveira e Marcos Cortez Campomar que fazem uma análise da tipologia do Método do Caso em Administração. Após um levantamento exaustivo, foi produzida uma tipologia, sendo sugeridos quatro critérios para categorização dos tipos de casos. O artigo tem como objetivo contribuir, fundamentalmente, para o ensino, de acordo com a necessidade dos

alunos e objetivos pedagógicos pretendidos. A análise faz uma contribuição importante para o conjunto de instrumentais de ensino na área de Administração, orientando procedimentos didáticos.

Apresentamos, ainda, a resenha do livro "Gestão de Redes de Cooperação Interempresariais: em busca de novos espaços para o aprendizado e a inovação" de Francisco Teixeira (org), elaborada por Luiz Ricardo Cavalcante. O livro cobre um conjunto de seis artigos que desenvolvem os conceitos de aprendizado e inovação, e destacam a importância das redes de cooperação como principal instrumento de transferência de conhecimento dentro da sociedade da informação. O livro é resultado de um conjunto de pesquisas encetadas no âmbito do NPGA – Núcleo de Pós-graduação em Administração da Escola de Administração da UFBA.

Encerra este número a seção *Idéias em Debate*, hoje em versão dupla. Primeiro, o editor da **O&S** aproveita para se pronunciar a respeito das contribuições feitas nos últimos números da Revista (n^{os} 31 a 33) sobre o texto "A Face Oculta do Parecerista" que trata da questão dos pareceres e do papel dos pareceristas. Ousa o editor preparar um Brevíssimo Manual do Editor para fomentar novos debates e, mesmo, esclarecer autores e pareceristas. Em seguida, traz uma nova frente de reflexões, que inicia-se, agora, por Marcio Gomes de Sá, sobre a temática dos "sentidos" na pesquisa acadêmica. O trabalho receberá uma réplica de Marcelo Milano Vieira no próximo número.

Como podem perceber os leitores, a O&S esbanja vitalidade e densidade, com o que só me resta desejar a todos(as)

Feliz leitura e proveito!

José Antonio Gomes de Pinho
Editor da O&S
Residência eletrônica: jagp@ufba.br